



INDICAÇÃO Nº 049/2017

O Vereador **Albert Denis Reis da Silva**, no uso de suas atribuições legais, prevalecendo-se do poder que o povo lhe conferiu, apresenta esta Indicação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, César Caetano de Almeida Filho, sugerindo um Plano de Ações para Aperfeiçoar os Serviços de Saúde Pública e atender melhor a população Carmense em curto e médio prazo, consiste em:

- 1 - Criar um Grupo de Trabalho para aperfeiçoar os serviços de saúde pública, composto por voluntários como médicos, gestores com notório saber na área, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, representantes da sociedade civil, Ministério Público, Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo.
- 2 - Criar Plano de Qualificação Continuada dos servidores lotados na Secretaria de Saúde, bem como instrumentos de estímulos e valorização do Servidor.
- 3 - Medidas de valorização, aperfeiçoamento e eficiência do trabalho do Agente Comunitário de Saúde.
- 4 - Desenvolver estudo para identificar causas e ou fatores que adoecem a população carmense e encontrar medidas preventivas e executar dentro das limitações da administração pública.
- 5 - Criar nos PSF's ou UBS's, bem como na UPA e Policlínica o “POSSO AJUDAR” onde um servidor adequadamente vestido, identificado e treinado darão TODAS AS ORIENTAÇÕES necessárias a população que frequenta os órgãos citados.
- 6 - Promover parcerias no intuito de direcionar e cadastrar a população nas farmácias credenciadas no programa Farmácia Popular.
- 7 - Ampliar a oferta de transporte de Quintinos a sede do Município para pacientes que necessita de tratamento contínuo. Terminar a obra da UBS.
- 8 - Acautelar três ambulâncias para uso exclusivo da UPA.
- 9 - Criar campanha de instrução de quando o cidadão deve ir ao PSF ou quando deve ir a UPA.
- 10 - Instituir um plano de ações de combate e principalmente prevenção à depressão.
- 11 - Maximizar receitas para saúde.
- 12 - Promover Mutirão para atendimento de especialidades mais demandados da Saúde Pública.
- 13 - Gestão com austeridade e combate ao desperdício de recursos.



JUSTIFICATIVA:

Durante o período pré-eleitoral constatamos através de levantamentos internos de caráter qualitativos que a Saúde Pública era a maior insatisfação da população Carmense a época, fator que influenciou no resultado das eleições.

Entretanto tenho percebido das pessoas que dirigem as ações da saúde de nosso Município que há um sentimento de que o trabalho desenvolvido é suficiente e atende a demanda “legal”, inibindo a busca por mais melhorias e criando uma zona de conforto. Ao aprofundar o dialogo com estes gestores e gerentes do setor, sobre o dia a dia da oferta de serviço de saúde externa-se as demandas e problemas a serem melhorados, o que configura uma contradição e aponta o primeiro problema da área.

Ao visitar algumas unidades de saúde do Município com intuito de fiscalizar a execução do serviço e averiguar as demandas do setor formulei este Plano de Ações que apesar de trabalhoso não terão custos relevantes ao Município, na forma que sugiro.

1 - Criar um Grupo de Trabalho para aperfeiçoar os serviços de saúde pública.

Ao iniciar qualquer gestão ouvir é, obviamente, o primeiro passo. Conhecer as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças são um princípio básico da Administração. Mas para fazer esta análise, nada melhor que pensar junto com quem trabalha, tem experiência e vontade de contribuir e melhorar os serviços prestados.

Mas nestes 100 primeiros dias de mandato não soube que a Secretaria de Saúde tenha procurado médicos como o Dr. Moisés, Dr. Alexander e Dr. João Vicente, todos com relevantes conhecimento e experiências administrativas na área de saúde. Ademais estamos em tempos de democracia participativa, e como representante do povo e líder de governo ainda não fui procurado pela Secretaria de saúde para colaborar com a gestão, como aconteceu na Secretaria de Educação, Obras, Meio ambiente, por exemplo. Aparentemente há uma resistência que precisa ser quebrada.

Ademais considero importante que o Ministério Público e Judiciário participe, se for do interesse deles, pois entendo que como há uma limitação na disposição de recursos em relação a demanda, é necessário tratar o tema com equidade e justiça.

Por fim a diversificação de profissionais, seja de formações específicas ou correlatas, é fundamental para desenvolver um plano de trabalho efetivo para aperfeiçoar a oferta de serviços de saúde. Ou seja, fazer mais, com melhor custo benefício, alcançar o objetivo proposto e atender a demanda da população.

2 - Plano de Qualificação Continuada dos Servidores.



Os recursos humanos sejam os servidores público, colaboradores ou prestadores de serviços é a principal ferramenta que pode viabilizar uma melhor oferta de serviços de saúde. Portanto a qualificação, ou requalificação, além da humanização desta relação é essencial. Para isso precisamos cuidar melhor desses recursos humanos e estimulá-los a dar o seu melhor.

3 - Agente Comunitário de Saúde.

Estes servidores, que servem o Município em razão de uma política pública desenvolvida pelo Governo Federal, tem um potencial muito grande a ser desenvolvida para dar eficiência ao serviço de saúde primária. Além de ser uma via de comunicação do município com o cidadão. Assim é fundamental a instrução e instrumentalização destes, como fornecimento de uniformes adequados e material necessário para efetivar a interação, comunicação e disseminação da informação necessária.

4 - Desenvolver estudo para identificar causas e ou fatores que adoecem a população.

Espero que não haja dúvidas de que o estudo ou a pesquisa é a forma mais fiel de se ter conhecimento de alguma problemática. Vejo que se concentra muito trabalho apenas na tentativa de remediar problemas, enquanto que não conheço até aqui resultados de pesquisas locais, que dão uma dimensão exata do tamanho e das causas dos problemas que estão deixando enferma uma parte da população. E consequentemente tornando a demanda por saúde pública maior que a capacidade do Município. Obviamente com os resultados dimensionados é possível aplicar medidas preventivas, que são menos traumáticas, mais eficientes e baratas.

5 - Criar nos PSF's ou UBS's, bem como na UPA e Policlínica o “POSSO AJUDAR.”

Serviço e Servidor vêm da palavra servir, além disso, a existência do Estado só se justifica pela necessidade de proteger e assegurar a vida do cidadão pactuado. Em troca disso paga-se impostos que consequentemente são revertidos em serviços, conforme a regulação legal e constitucional.

Mas vemos que há uma cultura de que o serviço público é um favor do ponto de vista do prestador do serviço e uma obrigação do ponto de vista do receptor do serviço. O que muitas vezes gera uma relação hostil e intensifica o problema. De fato temos que servir o cidadão e



servir da melhor forma. Para isso não custa um pouco mais de educação, paciência e comprometimento com as atribuições.

O Posso Ajudar seria uma forma gentil de orientar, encaminhar e desburocratizar o atendimento. Assim entendo que alguém que ficaria 4 horas numa fila de UPA, poderia ser encaminhado e prontamente atendido no PSF. Ou mesmo uma satisfação, amenizaria o sentimento de ansiedade. O foco deve ser atender bem o cidadão. Assim selecionaria pelo menos uma pessoa em cada unidade para desempenhar esta função.

6 - Cadastrar a população nas farmácias credenciadas no programa Farmácia Popular.

Um dos principais problemas da secretaria de saúde é a dispensação de remédios. Há uma demanda quatro vezes maior que o quantitativo de recursos disponível hoje, segundo a farmacêutica. E medidas necessariamente devem ser tomadas ou intensificadas como alternativas de minimizar o problema. Sem dúvida o fornecimento e medicamentos requer um estudo de caso específico. Então direcionar o cidadão a farmácia popular é fundamental para que o município assuma apenas despesas com medicamentos que não se tenha outra fornecedora como alternativa.

7 - Transporte de Quintinos a sede do Município para pacientes que necessita de tratamento contínuo. E terminar a obra da UBS

Hoje não há transporte regular de Quintinos a Carmo. Então, pacientes deixam de fazer atividades recomendadas pelos médicos como hidroginástica, fisioterapia etc. porque não há uma forma de deslocar. Assim as patologias se agravam e ao final as despesas para tratamento toram-se maiores. Além disso, melhorar infraestrutura é fundamental, pois as instalações do PSF são inadequadas.

8 - Ambulâncias para uso exclusivo da UPA.

Em uma visita a UPA coincidentemente, não havia nenhuma ambulância disponível, que é um erro gravíssimo. Portanto estando pelo menos três ambulâncias disponíveis para uso exclusivo daquela unidade apenas em caso excepcional faltará veículo. Mas o que incomoda é fato de que ao me dispor a Secretaria para ajudar a buscar recursos para a saúde a mesma não



externou nenhuma demanda. Mesmo eu tendo questionado necessidade de ambulâncias a mesma disse não ser necessário.

9 - Criar campanha de instrução de quando o cidadão deve ir ao PSF ou quando deve ir a UPA.

Outro grande problema é o excesso de demanda na UPA, onde muitos casos poderiam ser atendidos pelo PSF e UBS. Grande parte do atendimento a saúde básica tem se concentrado na UPA, assim vemos frequentemente diversas reclamações.

Entretanto há uma má cultura do carmense que acaba por preterir as unidades de saúde primária, assim é fundamental um trabalho de conscientização e demonstração de que o PSF e UBS também pode ajudar a população. Mas para isso é fundamental que os PSF's e UBS's tornem-se mais atrativos e elimine a burocracia para atendimento, dentro do possível.

10 - Instituir um plano de ações de combate e principalmente prevenção à depressão.

A depressão será ou já é a maior doença do século. Por diversos motivos o ser humano tem se deixado contrair esta patologia. E a prevenção é a forma mais barata de combate a esta doença. Pois caso contrário, haverá um momento em que não será possível que o Município atenda a demanda que pode vir.

11 - Maximizar receitas para saúde

Fator fundamental para minimizar os problemas é a disponibilidade de recursos. Há alternativas para aumentar a arrecadação desde que se atendam metas e prazos, como é o caso do PMAC que este mês deve fazer avaliação. Além de um programa chamado PNAISP, que envia recursos para saúde em cidades que possuem unidades prisionais, cobrindo o custo que detentos dão ao Município. Esse e outros, além da atuação parlamentar na busca de recursos de emendas parlamentares e convênio com outras esferas do poder.

12 - Mutirão da Saúde

Filas a espera de atendimentos especializados são comuns, além disso, ao iniciar a gestão sabíamos da falta de especialista, por um período de alguns meses. Por tanto é fundamental trabalhar no sentido de diminuir ou zerar a fila. Assim sugiro que se atualize a demanda, em momento oportuno, contrate-se médicos especialistas por um determinado período, além de fazer



parcerias com a iniciativa privada e clubes de serviços para atender a população. Como exemplo, o prefeito de São Paulo, João Dória fez neste início de mandato.

13 - Combate ao desperdício de recursos.

A limitação de recursos é o principal gargalo da administração pública, especialmente da saúde neste caso. Entendo que é necessário desenvolver ações nítidas que demonstre administrar com rigidez o uso dos recursos, seja financeiro, material o do trabalho humano. Promovendo eficiência e possibilitando que se faça mais com menos.

Este plano foi elaborando, com base em visitas de campos, conversas com profissionais do setor público e privado, além de pesquisas a conteúdos bibliográficos, via internet. Visando atender de forma imediata e amenizar as problemáticas do setor de saúde. Por fim sugiro que ou a gestão do setor de saúde muda o perfil ou a população continuará insatisfeita e criticando, com razão.

Carmo do Paranaíba, 07 de abril de 2017.

Albert Denis Reis da Silva
Vereador – PMDB

**Ciente da Mesa
Diretora para
lançamento no SAPL**
(Sim) Não
07/04/2017

João Vaz de Oliveira
Presidente
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba